

DESTAQUES

23 de Junho de 2010

BOLETIM TRIMESTRAL nº2

Informação reportada a 31 de Dezembro de 2009

CCDR *Alg*

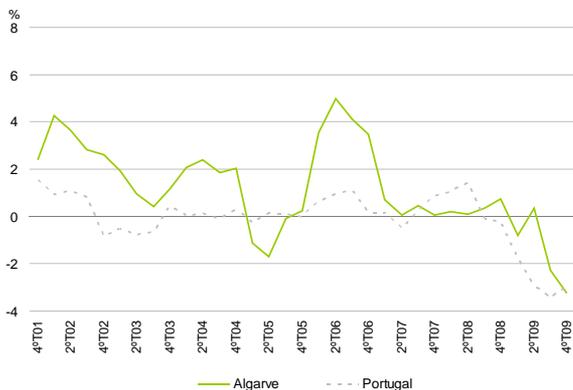
OBSERVATÓRIO *Alg*
das Dinâmicas Regionais

ALGARVE CONJUNTURA

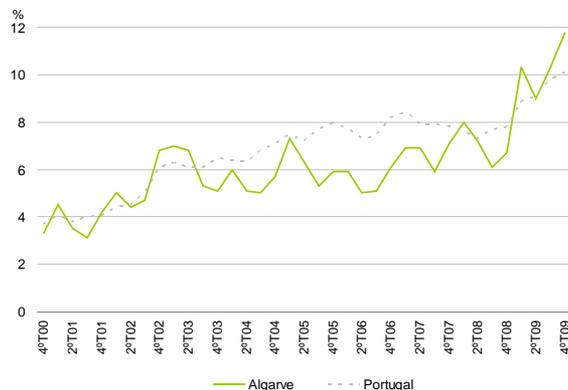
- No 4º trimestre de 2009 o Algarve apresentou um desempenho menos favorável que o do país na maioria dos indicadores analisados.
- A população empregada diminuiu 3,2% face ao mesmo período de 2008 (-3 % no país). É a primeira vez, desde 2001, que se verifica uma taxa de variação homóloga negativa no 4º trimestre. A redução no emprego apenas atingiu o sexo masculino e teve maior impacto nos trabalhadores por conta de outrem.
- A taxa de desemprego voltou a subir, à semelhança do que ocorreu em todas as regiões, excepto na Madeira, atingindo os 11,8% (média nacional de 10,1%), o valor mais elevado dos últimos 10 anos. O número de indivíduos desempregados ascendeu aos 26,5 mil, mais 11,8 mil do que em período homólogo.
- Nas actividades com maior importância no emprego regional, o alojamento e a restauração originaram o maior número de desempregados no final de Dezembro. No entanto, o crescimento homólogo mais significativo, em termos absolutos (3.012) e relativos (174%) foi o dos desempregados da construção, tal como havia acontecido nos dois trimestres anteriores.
- O incumprimento bancário das empresas diminuiu no 4º trimestre, invertendo-se a tendência observada desde final de 2008. No final de Dezembro, o rácio crédito vencido/crédito concedido era de 3,9%.
- A actividade turística regional registou quebras em todos os indicadores recolhidos. As dormidas diminuíram 10,4%, e de forma mais acentuada no caso do mercado externo, enquanto os proveitos baixaram 12,8%. Os decréscimos na taxa líquida de ocupação (0,2pp) e no preço médio por dormida (-1%) foram menos significativos.
- No licenciamento de obras atenuou-se bastante o decréscimo registado nos últimos trimestres (entre 28% e 48%). No 4º trimestre a redução face a período homólogo foi de apenas 9,6%, com a região a apresentar, neste caso, uma situação menos negativa do que o país (-15,8%)
- Até 31 de Dezembro tinham sido aprovados 108 projectos no PO Algarve 21, com um investimento total elegível de 112,6M€ e correspondente participação comunitária de 40,5M€. A taxa de compromisso subiu para 23,9%, 4,2 pp acima do valor de Setembro. A taxa de execução evoluiu de 0,9% para 3,7% no mesmo período, enquanto a taxa de realização aumentou 10,8pp, atingindo 15,5% no final do ano¹.

¹) os valores apresentados não incluem assistência técnica

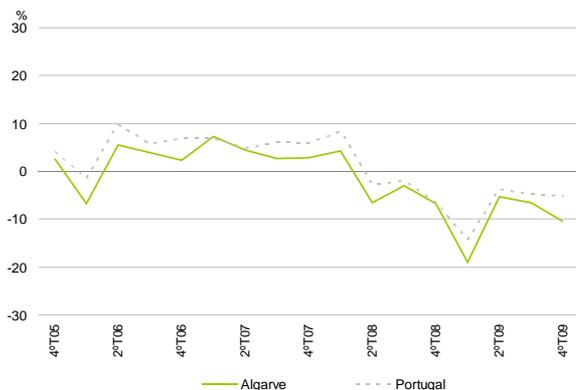
População empregada
 (variação homóloga)



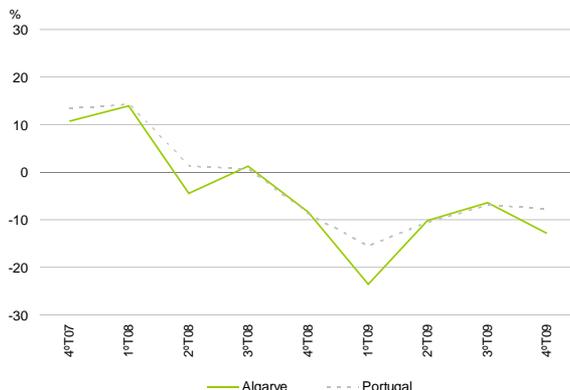
Taxa de desemprego



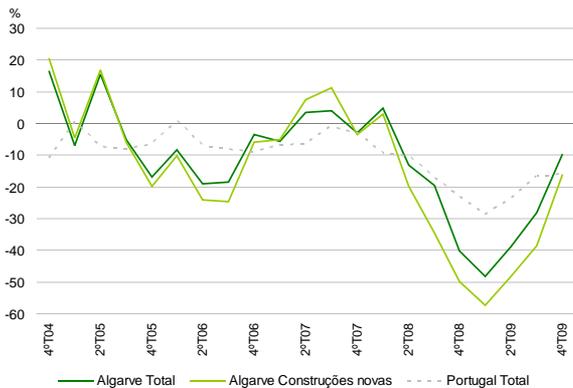
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros
 (variação homóloga)



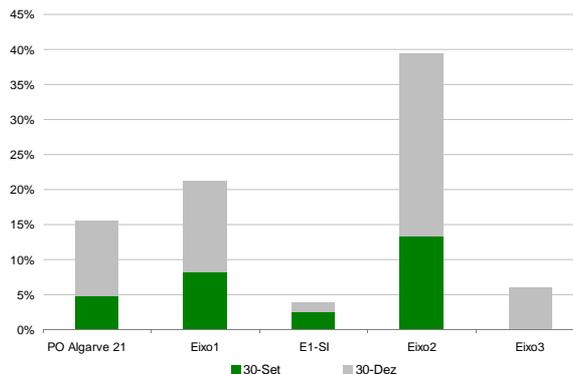
Proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros
 (variação homóloga)



Licenciamento de obras
 (variação homóloga)



PO Algarve 21. Taxa de realização em 31/12/2009
 (exclui assist. técnica)



Fontes: Síntese Económica de Conjuntura, INE; Inquérito ao Emprego, INE; Mercado de Emprego: Estatísticas Mensais, IEFP; Boletim Estatístico, Banco de Portugal; Inquérito à permanência dos hóspedes e outros dados na hotelaria, INE; Inquérito aos projectos de obras de edificação e de demolição de edifícios, INE; Secretariado Técnico do POAlgarve21..... ..